

Ciências Biológicas

INFLUÊNCIA SAZONAL NA RIQUEZA E DIVERSIDADE EM ESPÉCIES DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE, NO PARQUE ECOLÓGICO QUEDAS DO RIO BONITO, LAVRAS, MINAS GERAIS – UM ESTUDO COM ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS

Letícia Cosenso Martin - 9º módulo de Ciências Biológicas (Bacharelado), bolsista PIVIC

Gabriel Borges Menali - Graduando em Engenharia Florestal, bolsista CNPq

Antonio Carlos da Silva Zanzini - Orientador e Professor titular do Departamento de Ciências Florestais, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os mamíferos de médio e grande porte exercem papel fundamental na manutenção do equilíbrio ecológico como predadores de topo, controlando as populações de outras espécies menores, e dispersores de sementes, auxiliando na regeneração florestal. No entanto, são vulneráveis às perturbações antrópicas, como caça, desmatamento e fragmentação do habitat, que resultam no declínio de suas populações. Nesse contexto, o Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito (PEQRB) é um remanescente de vegetação nativa característica de Minas Gerais, essencial à preservação da biodiversidade. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a influência da sazonalidade na riqueza e diversidade em espécies de mamíferos de médio e grande porte no PEQRB. Para isso, foram utilizadas 10 armadilhas fotográficas modelo Cam Troph M301 em 5 pontos de amostragem, ao longo de diferentes estações do ano, em área ecotonal composta por Floresta Estacional Semidecídua, Floresta de Galeria e Candeal. Foram realizadas 16 campanhas não consecutivas de amostragem, entre 2009 e 2025, sendo oito em cada estação (seca e chuvosa), totalizando 28.800 horas de monitoramento. Foram registradas 15 espécies de mamíferos de médio e grande porte, com eficiência amostral satisfatória (77 a 82%), evidenciada pela curva de esforço amostral Jackknife 1a ordem. Entre as estações do ano, observaram-se 12 espécies na estação chuvosa e 15 espécies na seca. Os testes estatísticos conduzidos (qui-quadrado e teste “t” de Student para o índice de Shannon) indicaram ausência de diferenças significativas na riqueza, frequência de registros e diversidade em espécies entre as estações seca e chuvosa (valores $p > 0,05$ em todas as comparações). A Análise de Componentes Principais (PCA), entretanto, evidenciou preferências sutis de algumas espécies por uma ou outra estação do ano, com maior associação de espécies como *Cerdocyon thous*, *Dasybus novemcinctus*, *Euphractus sexcinctus*, *Eira barbara*, *Sylvilagus brasiliensis* e *Pecari tajacu*, à estação chuvosa, enquanto *Chrysocyon brachiurus*, *Leopardus pardalis*, *Leopardus guttulus*, *Puma yagouaroundi* e *Nasua nasua* mostraram-se mais associadas à estação seca. Espécies como *Puma concolor*, *Cuniculus paca* e *Didelphis sp.*, não mostraram tendências sazonais. Este estudo reforça a relevância do PEQRB como área estratégica para a realização de estudos ecológicos visando a conservação das espécies, dentre elas os mamíferos de médio e grande porte.

Palavras-Chave: sazonalidade, riqueza, mamíferos de médio e grande porte.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=rXBdiZoGCGA>